

08 de Maio de 2018

## DESTAQUES

**Locamerica:** Sólido resultado e incorporação da Unidas  
*Impacto: Positivo.*

**Marcopolo:** Números do 1º tri acima da expectativa do mercado  
*Impacto: Positivo.*

**Magazine Luiza:** Surpreendendo positivamente  
*Impacto: Marginalmente Positivo.*

**MRV:** Companhia divulgou mais um resultado robusto no 1T18  
*Impacto: Positivo.*

**Petrobras:** Resultado sólido do 1T18, acima do esperado  
*Impacto: Marginalmente Positivo.*

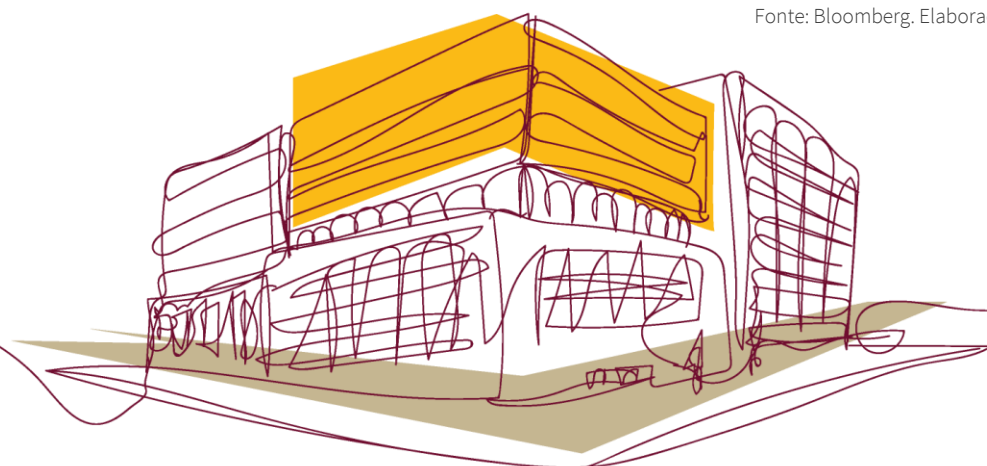
## BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	82.714	-0,49%	-3,95%	8,26%	07/05/2018
S&P 500 (EUA)	2.673	0,35%	0,93%	-0,04%	07/05/2018
IPC (México)	46.475	-1,10%	-3,89%	-5,83%	07/05/2018
STOXX 600 (Europa)	388	-0,30%	0,79%	-0,21%	09:23:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.564	-0,04%	0,73%	-1,61%	09:23:01
DAX (Alemanha)	12.862	-0,67%	1,98%	-0,43%	09:23:01
CAC 40 (França)	5.504	-0,50%	-0,31%	3,60%	09:23:00
NIKKEI 225 (Japão)	22.509	0,18%	0,18%	-1,13%	03:15:02
SHANGAI (China)	3.161	0,79%	2,57%	-4,40%	05:30:00
ASX 200 (Austrália)	6.092	0,12%	1,82%	0,44%	04:08:20

## COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	65,1	0,65%	2,73%	-8,10%	04/05/2018
Cobre (USD/lb.)	303,7	-1,36%	-1,20%	-8,74%	09:27:59
Ouro (USD/t oz.)	1.311,7	-0,18%	-0,57%	-0,53%	09:28:01
Prata (USD/t oz.)	16,5	0,18%	0,76%	-4,45%	09:28:00
Platina (USD/t oz.)	913,3	0,00%	0,98%	-3,24%	09:27:44
Paládio (USD/t oz.)	966,0	0,41%	0,57%	-8,17%	09:28:01
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	75,7	-0,64%	1,33%	15,58%	09:28:08
Petróleo WTI (USD/bbl.)	70,1	-0,88%	2,25%	16,73%	09:28:10
Gasolina (USD/gal.)	212,3	-0,52%	-0,37%	6,58%	09:27:56
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	0,84%	0,04%	-0,32%	09:28:04
Etanol (USD/gal.)	1,5	54%	241%	227%	09:02:06
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	402,5	0,44%	0,44%	9,60%	09:28:01
Soja (USD/bu.)	1.017,8	0,62%	-2,93%	3,51%	09:27:58
Café Robusta (USD/MT)	1.804,0	-0,50%	2,73%	2,27%	09:28:01
Café Arábica (USD/bag)	149,4	-0,63%	-2,13%	-6,80%	09:38:02
Açúcar (USD/lb.)	11,4	0,80%	-2,89%	-24,14%	09:28:00
Boi Gordo (USD/lb.)	105,2	-0,83%	-0,87%	-7,46%	07/05/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



## EMPRESAS

### Locamerica: Sólido resultado e incorporação da Unidas

LCAM3(1T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	311	51,9%	307	1,5%
EBITDA Ajustado	110	67,5%	105	4,3%
Margem EBITDA	35,3%	6,9 p.p.	34,3%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	23	85,1%	22	5,5%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

A Locamerica divulgou o resultado do primeiro trimestre de 2018 (1T18), marginalmente acima das projeções do mercado, ontem após o fechamento do mercado. No 1T18, a receita líquida foi de 311,3 milhões (+51,9% A/A), enquanto que a Receita líquida combinada com a Unidas foi de R\$ 764,4 milhões (+273,1% A/A), sustentada pelo forte desempenho apresentado em todos os segmentos.

O EBITDA combinado cresceu 272,8% A/A para R\$ 244,6 milhões. Vale ressaltar que tais desempenhos foram alcançados sem nenhum ganho de sinergia no 1T18 gerado pela fusão Locamerica-Unidas. Exclusivamente na Locamerica, a evolução de 67,5% do EBITDA foi superior à da receita, ajudando no avanço da margem. O lucro líquido recorrente combinado foi de R\$53,0 milhões (+326,2% A/A).

Já o lucro líquido recorrente de R\$23,0 milhões da Locamerica ficou praticamente em linha com as projeções. O ROE anualizado no 1T18 foi de 20,4%, com expansão anual de 4,1 p.p., enquanto o ROIC foi de 10,8%. J

á o ROE anualizado do 1T18 da Locamerica foi 19,5%, enquanto o ROIC foi de 12,4%. Esse patamar de rentabilidade mostra o momento favorável, principalmente com a queda do custo de capital de terceiros (ou até mesmo a taxa livre de risco).

*Impacto: Positivo. Esperamos uma reação positiva do mercado aos números. Vamos acompanhar a teleconferência (às 10h, horário de Brasília) para analisar a evolução das sinergias, após a fusão da Locamerica com a Unidas. Continuamos otimistas com o segmento de aluguel de carros e gestão de frotas, principalmente por ser um ótimo veículo para surfar a recuperação gradual da economia, com alto potencial de geração de retorno.*

(...continua na próxima página...)

## BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,561	-0,30%	-1,54%	-6,98%	09:38:09
Selic	#VALOR!			#N/A	Requesting
P/L Ibovespa (atual)	21,4x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	Requesting Data...				-
DI Jan 21	8,22%	6 p.p.	13 p.p.	-84 p.p.	09:38:01
DI Jan 23	9,39%	6 p.p.	24 p.p.	-60 p.p.	09:37:49
CDS 5 anos (em p.b.)	Requesting	Requesting	Requesting	Requesting	Requesting

## ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	82.714	-0,49%	-3,95%	8,26%	07/05/2018
IbBrX (Ibbrx 100)	34.063	-0,46%	-3,98%	7,74%	07/05/2018
IMOB (Imobiliário)	681	0,46%	-4,10%	-10,44%	07/05/2018
INDX (Industrial)	15.621	-0,83%	-3,03%	3,53%	07/05/2018
IFNC (Financeiro)	8.699	-0,27%	-6,26%	8,45%	07/05/2018
ICON (Consumo)	3.456	-0,89%	-4,30%	-8,08%	07/05/2018
IMAT (Materias básicos)	3.195	-1,50%	-1,37%	30,47%	07/05/2018
IEE (Energia Elétrica)	43.041	-0,08%	-1,78%	8,33%	07/05/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.448	-1,55%	-3,33%	7,18%	07/05/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.313	-0,61%	-1,03%	3,89%	07/05/2018
IGC (Gov. Corp.)	12.144	-0,71%	-3,90%	3,38%	07/05/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.506	-0,74%	-3,13%	0,58%	07/05/2018
ITAG (Tag Along)	17.364	-0,66%	-4,33%	4,84%	07/05/2018
IDIV (Dividendos)	4.234	-0,66%	-4,44%	3,97%	07/05/2018

## BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	Requesting	Requesting	11.640	365	1.570
Investidor Estrangeiro	Requesting	Requesting	-27.473	1.550	20.942
Fundos	Requesting	Requesting	18.515	-1.935	-24.132
Pessoa Física	Requesting	Requesting	1.810	-325	945

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## RESULTADOS DO 1º TRI

### Marcopolo: Números do 1º tri acima da expectativa do mercado

Marcopolo (1T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	765	37,9%	730	4,8%
EBITDA Ajustado	61	-	46	31,7%
Margem EBITDA	8,0%	7,9 p.p.	6,4%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	31	-	25	24,3%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Marcopolo divulgou seu resultado do 1º trimestre de 2018 (1T18). Os números vieram sólidos, acima do esperado pelo consenso nas principais linhas do balanço. Destaque para o forte crescimento dos volumes no Brasil, a redução expressiva dos custos e despesas, e avanços da participação de mercado da Marcopolo.

No 1T18, a produção consolidada da Marcopolo foi de 2.816 unidades (+ 37,6% A/A), sendo: (i) 2.463 unidades fabricadas no Brasil (+76,7% A/A); e (ii) 353 unidades no exterior (-45,9% A/A). A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias atingiu 53,7% no 1T18 (vs 46,8% no 1T17). Destaque para o crescimento de 25,8 p.p. no segmento de urbanos – impulsionado pelo aumento de volumes direcionados tanto ao mercado brasileiro como à exportação.

A Receita Líquida atingiu R\$ 764,8 milhões no 1T18 (+37,9% A/A), reflexo do maior faturamento no mercado doméstico (+81,9% A/A) e de exportações (+57,6% A/A). No mercado doméstico, destaque para as receitas nos segmentos de rodoviários e urbanos que cresceram, respectivamente, 294,3% A/A e 123,1% A/A. Por região, (i) mercado interno atingiu uma RL de R\$ 333,6 milhões (sendo 43,6% do total); e (ii) mercado externo atingiu R\$ 431,2 milhões (sendo 56,4% do total da RL).

O lucro bruto atingiu R\$ 96,0 milhões (+57,4% A/A) no 1T18, com margem de 12,6% (+1,6 p.p. A/A), favorecido pelo maior faturamento de rodoviários e urbanos produzidos no Brasil. Já as despesas operacionais apresentaram uma queda de 34,6% A/A. O aumento nas despesas com vendas foram compensadas pelas menores despesas com provisões trabalhistas e despesas administrativas. O resultado da New Flyer também contribuiu positivamente para os números da Marcopolo. Assim, o Ebitda no 1T18 foi de R\$ 61,2 milhões (vs R\$ 0,5 milhão no 1T17), vindo acima do esperado pelo mercado. A margem Ebitda atingiu 8,0% (+ 7,9 p.p. A/A). O melhor desempenho é explicado pelo (i) crescimento dos volumes no Brasil, o que contribuiu para diluição de custos fixos; (ii) menor despesa impactada no 1T17 por efeitos não recorrentes; e (iii) resultado da equivalência patrimonial da New Flyer (+87,2% A/A).

Na última linha, a Marcopolo registrou um Lucro Líquido de R\$ 30,9 milhões (vs R\$ 3,2 milhões no 1T17), acima do esperado pelo mercado. A margem líquida atingiu 4,0% (+3,4 p.p. A/A). O crescimento da geração de caixa operacional no período, alavancado especialmente pelo maior volumes comercializados no Brasil, compensou o menor resultado financeiro (em meio a menor rentabilidade das aplicações financeiras associadas a queda da Selic). Quanto sua alavancagem financeira, a Marcopolo encerrou o 1T18 com um índice de endividamento de 1,9x Dívida Líquida/Ebitda (vs. 0,9x no 1T17). Destaque positivo para sua geração de caixa no período que atingiu R\$ 71,6 milhões (vs R\$ 29,7 milhões no 1T17).

*Impacto: Positivo. Os números da Marcopolo vieram sólidos, apresentando um forte crescimento na receita, puxado principalmente pelo mercado interno, e eficiente controle de custos e despesas. Esperamos uma reação positiva para os papéis da POMO4 nesta sessão. O resultado sinaliza a expectativa de recuperação consistente do mercado brasileiro de ônibus para este ano, com o volume de produção crescendo em todos os segmentos. O mercado de ônibus rodoviários segue aquecido, especialmente de modelos utilizados para fretamento e em linhas interestaduais. No mercado de urbanos, o destaque é a recuperação expressiva de volumes, com crescimento de 101,9% na produção brasileira deste modelo. Semespecial, vale destacar que Marcopolo atingiu a liderança no segmento, com 51% de participação de mercado.*

*Seguimos otimista com Marcopolo, em meio à: (i) melhora operacional reportado nos últimos trimestres, em função da (1) recuperação nos volumes de venda e (2) eficiente gestão de custos e despesas; além (ii) da perspectiva de intensificação na recuperação do mercado interno, com uma carteira de pedidos mais robusta para 2018.*

(...continua na próxima página...)

## RESULTADOS DO 1º TRI

### Magazine Luiza: Surpreendendo positivamente

Magazine Luiza (1T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	3.613	28,7%	3.352	7,8%
EBITDA Ajustado	301	29,6%	267	12,5%
Margem EBITDA	8,3%	0,0 p.p.	8,0%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	148	151,8%	120	22,9%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

A Magazine Luiza divulgou o resultado referente ao primeiro trimestre de 2018 (1T18), ontem, após o fechamento do mercado. Mais uma vez a companhia surpreendeu as projeções, com aceleração das vendas em mesmas lojas e do segmento de eCommerce. A Receita Líquida foi de R\$ 3,6 bilhões (+28,7% A/A). As vendas em mesmas lojas subiram 15,9% (A/A), enquanto que a expansão das vendas em eCommerce foi de 65% (A/A). No 1T18, o EBITDA cresceu 29,6% para R\$300,5 milhões (8,3% de margem). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas contribuíram a evolução do EBITDA. Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 2,8 p.p. para 1,4% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda dos juros. Na última linha, o lucro líquido subiu 152% para R\$147,5 milhões (ROE de 29%) e superou a projeção mais otimista do mercado.

*Impacto: Positivo. A Magazine Luiza apresentou um resultado que deve ser muito bem recebido pelo mercado. A estratégia e gestão do segmento de eCommerce (e marketplace) estão ajudando em uma retomada sustentada da empresa. Os números apresentados hoje, com manutenção de margens em níveis saudáveis e forte desempenho de vendas devem levar o mercado a revisar para cima o preço estimado das ações.*

*Continuamos otimistas com a empresa, que continua a mostrar evoluções significativas (com ganho consistente de participação do mercado, crescimento acelerado no e-commerce, diluição significativa das despesas operacionais, além da redução do endividamento líquido e melhora no capital de giro). A empresa ainda deve crescer acima da média do setor de consumo. Seguimos otimistas com a MGLU3, e esperamos: (i) crescimento de suas vendas brutas; (ii) avanços de suas margens operacionais; (iii) forte geração de caixa operacional; (iv) avanços no NPS (índice que mostra satisfação do cliente), corroborando com o contexto de fidelização dos clientes da Magazine Luiza e aumento do Market Share.*

(...continua na próxima página...)

## RESULTADOS DO 1º TRI

### MRV: Companhia divulgou mais um resultado robusto no 1T18

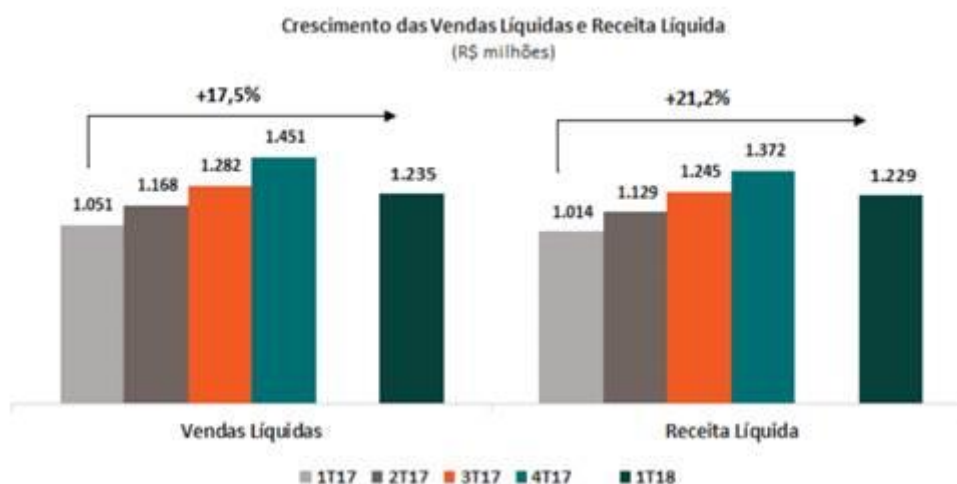
A MRV Engenharia, maior construtora residencial da América Latina, anunciou, ontem após o fechamento do mercado, seus dados referentes ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). A receita e o lucro líquido ficaram em linha com o esperado pelo mercado.

A empresa registrou o 23º trimestre consecutivo de geração de caixa, gerando R\$86 milhões (+21% A/A) no 1T18. Neste período, a empresa obteve o maior volume de repasses dos últimos 5 anos.

Em relação aos lançamentos, houve recuo de 33,6% no VGV, explicado pelo fluxo de aprovação dos projetos. Essa dinâmica acabou penalizando o desempenho das ações da companhia, após a divulgação da previa operacional. O banco de terrenos está com 42 mil unidades com alvará de construção, totalizando R\$ 6,3 bilhões em VGV, dos quais R\$ 3,4 bilhões já possuem registro de incorporação (RI) emitidos, equivalente a 22 mil unidades. Vale destacar que em relação aos lançamentos, a expectativa é que os lançamentos em 2018 serão maiores que os de 2017.

As vendas contratadas no trimestre somaram R\$1,503 bilhão (+13,7% A/A). Foram 10.279 unidades, ao preço médio de R\$146 mil. A maior parte dos lançamentos ocorreu em grandes cidades (capitais e regiões metropolitanas, onde há grande concentração de demanda).

As vendas líquidas foram de R\$1,235 bilhão (+17,5% A/A), representando 8.426 unidades líquidas. As unidades distratadas somaram 1.853 unidades (+0,6% A/A). A relação de distratos sobre vendas foi de 18% (-3,2 p.p. A/A). Com a continuidade da implementação da venda garantida, o distrato manterá a trajetória de queda chegando próximo a zero nos próximos semestres. Neste processo, o reconhecimento das vendas ocorre somente no momento da assinatura do financiamento bancário.



Na última linha, o lucro líquido foi de R\$160 milhões (+22,3% A/A). Valor recorde para o período.

*Impacto: Positivo. A MRV reportou mais um trimestre robusto, com avanço nas principais linhas. A Companhia alcançou o 4º trimestre consecutivo de aumento no volume de vendas e lançamentos. No ano de 2017 a companhia deu início ao plano de crescimento com foco em atingir 50 mil unidades lançadas. Este movimento já começa a refletir nos resultados, registrando aumento de venda líquida no comparativo entre todos os trimestres. A questão dos lançamentos será revertida nos próximos trimestres. A companhia já conta com um forte guidance de lançamentos para este ano, e com uma forte carteira de terrenos. Outro destaque foi a relação distratos/vendas que segue tendência de baixa, depois da adoção da venda garantida.*

(...continua na próxima página...)

## RESULTADOS DO 1º TRI

### Petrobras: Resultado sólido do 1T18, acima do esperado

Petrobras (1T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	74.461	9,0%	79.350	-6,2%
EBITDA Ajustado	25.669	2,0%	25.097	2,3%
Margem EBITDA	34,5%	7,9 p.p.	31,6%	2,8 p.p.
Lucro Líquido	6.961	56,0%	4.822	44,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Hoje, antes da abertura do mercado, a Petrobras divulgou o resultado referente ao 1º trimestre de 2018 (1T18). Os números vieram sólidos, com Lucro e EBITDA acima do esperado pelo mercado. Destaque positivo para o lucro líquido, que apresentou um crescimento expressivo no período (+56% A/A), devido, em grande parte, à valorização do Brent, que proporcionou melhora na margem das exportações. Além disso, a política de preços também contribuiu para o aumento das margens de venda de derivados. Houve ainda um aumento no volume e margens na comercialização do gás natural, que compensou o menor volume de vendas no Brasil e queda no volume de petróleo exportado. Contribuíram também para o resultado os ganhos com alienação dos ativos de Lapa, Iara e Carcará. Tais efeitos impulsionaram a geração de caixa da Petrobras no período, e contribuiu para a redução da alavancagem financeira da Cia (3,52x Dívida Líquida/Ebitda).

*Impacto: Marginalmente Positivo. O resultado operacional veio mais forte do que o esperado pelo mercado, impactado pelo aumento da cotação do Brent, que impulsionou margens do petróleo, melhor resultado de derivativos e queda expressiva das despesas operacionais. Assim, observamos uma geração de caixa mais forte e maiores margens no período. Destaque positivo também para a queda no endividamento líquido, em linha com a estratégia do management. O indicador deve continuar sendo um dos principais drivers para o papel. Vale lembrar que a meta da estatal é atingir alavancagem de 2,5x ao final de 2018.*

*Além disso, ressaltamos que a empresa apresenta ainda um valuation atrativo: (i) vem sendo negociada com 23% de desconto (5,3x EV/Ebitda) quando comparado aos seus pares (média de 6,8x EV/Ebitda); e (ii) é negociada próxima ao seu valor patrimonial (1,1x, enquanto a média é de 1,5x).*

*No curto/médio prazo, vemos como driver para o papel: (1) continuidade da venda de ativos onshore; (2) venda de participação (60%) em Refinarias; (3) renegociação da cessão onerosa com a União (por volta de R\$ 15-20 bilhões); e (4) números mais fortes no 1S18 em meio a melhor performance operacional da Petrobras e valorização do petróleo no período.*

(...continua na próxima página...)

## RESULTADOS DO 1º TRI

### **Petrobras: Resultado sólido do 1T18, acima do esperado**

*Mais sobre o resultado...*

A receita total de vendas atingiu R\$ 74.461 milhões (+9% A/A) no 1T18, aquém do esperado pelo mercado. O resultado foi fruto do:

- I. (i) maior receita no mercado interno, em função do (1) maior preço médio praticado de derivativos, refletindo os reajustes de preços e o aumento das cotações do Brent nos mercados internacionais; (2) maior receita com gás natural – reflexo do aumento das vendas com preços mais elevados; e parcialmente impactados (3) pelo menor volume de vendas de derivados – perda de Market Share da gasolina no mercado doméstico e aumento de importações de terceiros, além da redução das vendas para Braskem;
- II. aumento da receita com exportações, reflexo dos maiores preços realizados compensando a queda do volume de petróleo exportado; e
- III. maior receita com atividades no exterior, na sua grande parte, influenciada também pelos preços internacionais mais elevados.

Os custos apresentaram uma alta de 3.109 milhões A/A, reflexo: (i) dos maiores gastos influenciados pelo aumento das cotações internacionais das commodities; (ii) maiores gastos com importação de petróleo e (iii) custos associados às atividades no exterior; compensado, parcialmente, (iv) menores gastos com importações de derivados, devido à redução do volume de vendas no mercado interno.

Para as despesas, observou-se uma queda expressiva no período. O aumento de gastos logísticos em função das tarifas pagas para utilização dos gasodutos após venda da NTS, foram compensados pela menor despesas gerais/administrativas e tributárias, além dos ganhos líquidos decorrentes das vendas de Lapa e Iara (R\$ 2.236 milhões).

Nesse contexto, no 1T18, a Petrobras atingiu EBITDA ajustado de R\$ 25.669 milhões (+2% A/A), ligeiramente acima do esperado pelo mercado. A maior geração de caixa operacional no período deu-se, principalmente, pelo aumento da margem de vendas de derivados e de exportação de petróleo. A Margem do EBITDA Ajustado também avançou de forma significativa e atingiu 34,5% (+7,9 p.p. A/A).

Na última linha, o lucro líquido alcançou R\$ 6.961 milhões, acima do esperado pelo mercado. A menor despesa financeira – influenciada pela eficiente gestão de dívidas – e forte geração de caixa no período influenciaram de forma positiva no resultado final. Em relação ao endividamento da Petrobras, houve uma queda da dívida líquida da estatal, que encerrou o 1T18 em R\$ 270.712 milhões (vs 280.752 milhões no 4T17). O índice dívida líquida / EBITDA Ajustado ficou em 3,52x no 1T18, frente a 3,67x no 4T17. A geração de caixa operacional mais forte no período foi determinante para essa queda da alavancagem financeira da estatal.

Por fim, vale comentar que a estatal deu uma boa sinalização ao mercado. A empresa anunciou distribuição de Juros sobre Capital Próprio. O valor a ser distribuído, no montante de R\$ 652,2 milhões, correspondente a um valor bruto de R\$ 0,05 por ação, que será pago em 25 de maio de 2018, com base na posição acionária de 21 de maio de 2018. Esta antecipação de JCP deverá ser imputada ao dividendo mínimo obrigatório, inclusive para fins de pagamento de dividendos mínimos prioritários das ações preferenciais.

## PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 03/05/2018*	Maio	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Maio
Inves. Estrangeiro	-401	-844	3.578	76,81%
Institucional	58	136	3.884	0,72%
Pessoa Física	289	682	-2.248	16,99%
Instit. Financeira	44	13	240	5,17%
Emp. Priv/Publ	10	12	-5.447	0,32%
Outros	0	0	-6	0,00%

\*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

**Entrada de Recursos:** Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 400,6 milhões da B3 na última quinta-feira (3). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de 1,49%, aos 83.288 pontos. No mês de maio, em apenas dois pregões os estrangeiros já retiraram R\$ 843,9 milhões da B3. Em 2018, o fluxo de recursos estrangeiros segue positivo em R\$ 3,577 bilhões.

## AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
8-mai						
08:00	Brasil	Indicadores do Mercado de Trabalho	Abr	-	-	-
08:00	Brasil	IGP-DI (MoM %)	Abr	-	-	0.56%
08:00	Brasil	IGP-DI (YoY %)	Abr	-	-	0.76%
08:00	Brasil	IPC-S (1ª Quadrissemana) (MoM %)	07-mai	-	-	-
03:00	Alemanha	Produção Industrial (MoM% a.s.)	Mar	-	-	-1.60%
03:00	Alemanha	Produção Industrial (YoY% a.s.)	Mar	-	-	2.60%
07:00	EUA	Confiança do Pequeno Empresário	Abr	-	-	104.7
11:00	EUA	Criação Emprego (a.s.)	Mar	-	-	6052



## AGENDA DE RESULTADOS (1T18)

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/04/2018	Antes	19/04/2018	Anima	09/05/2018	Pós	10/05/2018
Engie (ex-Tractebel)	19/04/2018	Pós	20/04/2018	Arezzo	09/05/2018	Antes	10/05/2018
Usiminas	20/04/2018	Antes	20/04/2018	Braskem	09/05/2018	-	-
Banco Santander	24/04/2018	Pós	25/04/2018	Ambev	09/05/2018	-	-
Telefônica Brasil (Vivo)	25/04/2018	Antes	25/04/2018	Totvs	09/05/2018	Pós	10/05/2018
Fibria	25/04/2018	Antes	25/04/2018	Taesa	09/05/2018	Pós	10/05/2018
EcoRodovias	25/04/2018	Pós	26/04/2018	EDP	09/05/2018	Pós	10/05/2018
Estácio	25/04/2018	Pós	26/04/2018	Alliar	10/05/2018	-	-
OdontoPrev	25/04/2018	Pós	26/04/2018	Azul	10/05/2018	Antes	10/05/2018
Multiplan	25/04/2018	Pós	26/04/2018	Burger King	10/05/2018	-	11/05/2018
Hypera	25/04/2018	Pós	26/04/2018	CCR	10/05/2018	-	-
Banco Bradesco	26/04/2018	Antes	26/04/2018	Cosan	10/05/2018	-	11/05/2018
GPA	26/04/2018	Pós	27/04/2018	EzTec	10/05/2018	-	11/05/2018
Cia Hering	26/04/2018	Pós	27/04/2018	CPFL Renováveis	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Klabin	26/04/2018	Antes	27/04/2018	Comgás	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Grendene	26/04/2018	Pós	27/04/2018	lochpe-Maxion	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Grupo Fleury	26/04/2018	Pós	27/04/2018	Tenda	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Suzano	26/04/2018	Pós	27/04/2018	Cyrela	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Embraer	27/04/2018	Antes	27/04/2018	B3	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Duratex	27/04/2018	Pós	30/04/2018	Energisa	10/05/2018	Pós	11/05/2018
Itaú Unibanco	01/05/2018	-	02/05/2018	Eletropaulo	11/05/2018	-	15/05/2018
Aliansce	02/05/2018	Pós	03/05/2018	Alpargatas	11/05/2018	-	-
Cielo	02/05/2018	Pós	03/05/2018	Ânima Educação	11/05/2018	-	-
Raia Drogasil	02/05/2018	Pós	03/05/2018	CESP	11/05/2018	-	-
SulAmérica	03/05/2018	Pós	04/05/2018	Kroton	11/05/2018	Antes	11/05/2018
Lojas Renner	03/05/2018	Pós	04/05/2018	Banrisul	14/05/2018	Pós	15/05/2018
IRB Brasil Re	03/05/2018	Pós	04/05/2018	JBS	14/05/2018	-	15/05/2018
Banco ABC	04/05/2018	Pós	07/05/2018	JSL	14/05/2018	-	-
BB Seguridade	07/05/2018	-	-	Fertilizantes Heringer	14/05/2018	Pós	15/05/2018
Hermes Pardini	07/05/2018	Pós	08/05/2018	Bradespar	14/05/2018	-	-
Linx	07/05/2018	Pós	08/05/2018	Eletrobras	14/05/2018	Pós	15/05/2018
BrasilAgro (3T18)	07/05/2018	-	08/05/2018	Bradespar	14/05/2018	-	-
Marcopolo	07/05/2018	Pós	08/05/2018	Itaúsa	15/05/2018	-	-
Magazine Luiza	07/05/2018	Pós	08/05/2018	Helbor	15/05/2018	-	-
BR Properties	08/05/2018	Pós	09/05/2018	Trans. Paulista	15/05/2018	Antes	15/05/2018
Multiplus	08/05/2018	Pós	09/05/2018	Locamérica	15/05/2018	-	-
Iguatemi	08/05/2018	Pós	09/05/2018	General Shopping	15/05/2018	-	-
Tupy	08/05/2018	Pós	09/05/2018	CPFL	15/05/2018	-	16/05/2018
AES Tietê	08/05/2018	-	-	Eneva	15/05/2018	-	22/05/2018
Gerdau	09/05/2018	Antes	09/05/2018	Camil	24/05/2018	Pós	24/05/2018
Metalúrgica Gerdau	09/05/2018	Antes	09/05/2018				

Fonte: B3. Elaboração: Guide Investimentos

## CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

### ALINE SUN

Head da área de Investimentos

### RENDA VARIÁVEL

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

### EQUIPE ECONÔMICA

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Passos

[rpassos@guideinvestimentos.com.br](mailto:rpassos@guideinvestimentos.com.br)

### FUNDOS

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

Rodrigo Fazzolari

[rfazzolari@guideinvestimentos.com.br](mailto:rfazzolari@guideinvestimentos.com.br)

### SALES

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Diniz

[gdiniz@guideinvestimentos.com.br](mailto:gdiniz@guideinvestimentos.com.br)

### RENDA FIXA

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Maia

[rmaia@guideinvestimentos.com.br](mailto:rmaia@guideinvestimentos.com.br)

### TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”), para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide.”

Nota: “As datas/horários presentes no relatório são referentes à última atualização dos mercados, no momento de fechamento do nosso relatório, segundo dados da Bloomberg. Caso o horário seja destacado, o mercado estava em andamento, no dia da elaboração do relatório; caso a data seja destacada, os valores se referem ao fechamento daquele período específico.”